

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O lagarto fluorescente

Ele mora na praia, pertinho do mar, onde exhibe sua cauda comprimida e charmosa. Esse pequenino réptil coloca ovos com cerca de dois centímetros de comprimento, dos quais nascem filhotes medindo apenas três centímetros de corpo.

Como o nome sugere, o lagarto-da-cauda-verde não tem a cauda azul nem amarela, ela é verde, claro! Curioso é que, em alguns lagartos, o verde é tão intenso que até parece fluorescente!

A cauda comprida e verde não é só uma alegoria, não. Ela facilita o equilíbrio do lagarto na hora de andar e de correr, mas chama muita atenção, até mesmo dos predadores. Por isso, ele não hesita em soltá-la do corpo, caso se sinta muito ameaçado, conhecimento conhecido por autotomia.

O lagarto-da-cauda-verde tem a parte de cima do corpo alaranjada e com diferentes listras, que também servem para confundir o predador. Elas dão um efeito distorcido no corpo, aí, quando outro animal olha na direção do lagarto, não consegue perceber que ele está ali ou fica sem saber exatamente onde começa e onde termina o corpo dele. O tempo que o predador leva para entender onde estão partes vitais, como a cabeça ou o pescoço, é suficiente para o réptil tentar escapar.

Machos e fêmeas dessa espécie são muito parecidos no tamanho e na coloração. [...]

Cada fêmea coloca, em média, dois ovos e os esconde dos predadores entre as folhas secas no solo. Após o nascimento, os filhotes não são cuidados pelos pais e exploram o ambiente em busca de alimentos por sua própria conta ou por instinto, como preferem os pesquisadores.

[...]

O lagarto-da-cauda-verde é um animal importante para o equilíbrio do ambiente. Como se alimenta basicamente de insetos, ajuda a controlar as populações de cupins, besouros e mariposas, por exemplo. Por outro lado, é também presa das aves de rapina e de outros bichos. Nosso papel é preservar as áreas de restinga, onde esse lagarto vive, para que a própria natureza mantenha o seu equilíbrio.

Vanderlaine Amaral de Menezes, Beatriz Nunes Cosendey e Carlos Frederico Duarte da Rocha.
Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 270. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Releia:

“Esse pequenino réptil coloca ovos com cerca de dois centímetros de comprimento [...]”

A que pequenino réptil o texto se refere?

Questão 2 – Identifique a passagem em que o adjetivo grifado exprime uma opinião dos autores:

- () “Ele mora na praia, pertinho do mar, onde exhibe sua cauda comprimida e charmosa.”
- () “A cauda comprida e verde não é só uma alegoria, não.”
- () “Elas dão um efeito distorcido no corpo [...]”

Questão 3 – Em “[...] o verde é tão intenso que até parece fluorescente!”, o termo sublinhado:

- () define.
- () intensifica.
- () complementa.

Questão 4 – Grife o vocábulo que indica lugar no segmento abaixo:

“O tempo que o predador leva para entender onde estão partes vitais [...] é suficiente para o réptil tentar escapar.”

Questão 5 – De acordo com o texto, o que a fêmea “esconde dos predadores entre as folhas secas no solo”?

- () os seus filhotes.
- () os ovos que coloca.
- () os alimentos que caça.

Questão 6 – Transcreva o trecho em que os autores se dirigem diretamente aos leitores:

Questão 7 – Na parte “Como se alimenta basicamente de insetos, ajuda a controlar as populações de cupins [...]”, o fato destacado é:

- () uma causa.
- () uma conclusão.
- () uma comparação.